ARM Invaders: Relatório do Projeto

Antonio Fassini Pedro Fassini

August 16, 2025

Contents

1	Introdução	2
2	Objetivos e Motivação	3
3	Relação com a Disciplina	4
4	Decisões de Design	5
5	Descrição da Lógica e Funcionalidades	6
6	Conexão com Conteúdos Teóricos	7
7	Estrutura do Repositório	8
8	Como Compilar e Executar	9
9	Resultados e Discussão	10
10	Conclusão	11
11	Licença	12

Introdução

O projeto **ARM Invaders** é um mini-jogo/simulador interativo, inspirado no clássico *Space Invaders*, mas com foco didático na manipulação de registradores ARM e flags do processador.

Ele foi desenvolvido na linguagem C, com uso de trechos de *inline Assembly*, e é executado diretamente no terminal da Raspberry Pi ou em ambientes Linux/WSL. A proposta é transformar conceitos abstratos de Organização e Arquitetura de Computadores em uma experiência visual e interativa, permitindo ao aluno observar em tempo real o funcionamento de registradores, flags e instruções básicas da ISA ARM.

Objetivos e Motivação

O ARM Invaders busca:

- Tornar o estudo de registradores ARM mais visual e acessível, facilitando a fixação de conceitos fundamentais.
- Demonstrar, de forma prática, como instruções simples modificam o estado interno de um processador.
- Oferecer um recurso multiplataforma, rodando apenas no terminal, sem dependências gráficas pesadas.
- Aproximar conteúdos da disciplina (Arquitetura e Redes) do funcionamento real de hardware e sistemas.

Relação com a Disciplina

Embora o foco da disciplina esteja em protocolos e comunicação em rede, todo sistema computacional depende de operações internas da CPU. O simulador permite:

- Entender como dados são processados internamente na CPU.
- Visualizar a influência de instruções de baixo nível sobre desempenho e eficiência.
- Conectar hardware, sistema operacional e aplicações em rede.
- Explorar o ciclo fetch-decode-execute em um contexto lúdico.

Decisões de Design

As principais escolhas foram:

- Simplicidade intencional: operações básicas (ADD, SUB, MUL, MOV) garantem curva de aprendizado suave.
- **Terminal puro:** compatibilidade com qualquer ambiente Linux/WSL/Raspberry Pi.
- Código comentado: cada função foi documentada para incentivar exploração e modificações.
- Extensibilidade: comandos adicionais podem ser facilmente implementados no interpretador.

Descrição da Lógica e Funcionalidades

A implementação segue esta lógica:

- 1. Inicialização: cria registradores e flags com valores iniciais.
- 2. HUD: mostra registradores como "naves" com barras de vida, números e símbolos.
- 3. Entrada: usuário escolhe registrador e operação (ADD, SUB, MUL, MOV).
- 4. Execução: a operação é realizada em C com *inline Assembly* exibido no terminal.
- 5. Flags: N, Z, C, V são atualizadas após cada instrução.
- 6. Explosão: quando o valor chega a zero, a nave "explode" em ASCII-art.
- 7. Loop principal: mantém o jogo ativo enquanto houver registradores com vida.

Funcionalidades Implementadas

- Visualização contínua dos registradores e flags.
- Execução das operações aritméticas: ADD, SUB, MUL, MOV.
- Uso de cores ANSI para realce.
- HUD com animações simples em ASCII.
- Geração de valores aleatórios (rand).
- Salvamento e carregamento de estado (save/load).
- Execução automatizada de comandos (scripts).

Conexão com Conteúdos Teóricos

- Registradores: simulam armazenamento temporário de dados.
- Flags: N/Z/C/V exibem resultados das operações.
- Memória: gerenciamento de estados e persistência via arquivos de texto.
- ISA ARM: instruções básicas demonstradas com trechos reais de Assembly.
- Ciclo de Execução: o loop do jogo reflete o ciclo fetch-decode-execute.

Estrutura do Repositório

```
arm_invaders/
src/  # Código-fonte
doc/  # Relatórios e documentação
media/  # Imagens, vídeos e capturas
scripts/  # Exemplos de automação
LICENSE  # Licença do projeto
Makefile  # Script de compilação
README.md  # Documentação resumida
```

Como Compilar e Executar

Requisitos

• gcc (instalar via: sudo apt install build-essential)

Compilação

make

Execução

make run

Resultados e Discussão

O ARM Invaders permitiu observar:

- Impacto imediato de instruções em registradores e flags.
- Relação entre baixo nível (Assembly) e lógica de alto nível (C).
- Desafios de sincronização e atualização em tempo real.
- Potencial de expansão para novos comandos e interfaces.

Conclusão

O projeto cumpriu sua função didática: aproximar a teoria da prática em Arquitetura ARM. Além de reforçar conceitos como registradores, flags e instruções, mostrou que é possível criar experiências motivadoras e visuais mesmo em ambientes simples como o terminal.

Licença

Este projeto é distribuído sob a licença MIT. Consulte o arquivo LICENSE para mais detalhes.